

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Nipponico de maior circulação no Brasil

Ano XXIII

S. Paulo - 5.a-feira 14 de Janeiro de 1937

Num. 1.094

NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO
SACK MIURA
DIRECTOR
Masaki Udiara
GERENTE
Alfredo Takeuchi

Redacção — Administração e Oficinas
Rua Maestro Cardim, 169
Telephones: 7-3325 e 7-3326

Caixa Postal, 375

Enderço Telegráfico: "Nippak"
SUCURSAL:
Rua Conde do Pinhal, 154
Telefone 2-3926

SÃO PAULO — Brasil

Assinaturas
PARA O BRASIL
Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000
Número avulso 5\$00
PARA O EXTERIOR
Por anno 60\$000

Annuncios
Temos á disposição dos interessados
uma lâmina completa de preços para
annuncios nesta folha

Commercio Exterior

Tokio - Radio — Segundo os dados do ministerio da Fazenda o commércio exterior do Japão atingiu a 5.725.875.000 yens sendo a exportação de 2.747.850.000 yens e a importação 2.928.025.000 yens.

Saldo de importação 130.175.000 yens.

Esta cifra comparada ao anno anterior temos para 1936 os seguintes numeros:

Exportação 144.699.000 yens

Importação 310.166.000 yens

Total 504.815.000 yens

Quer se dizer que houve um aumento em 9,7% em 1936 no commércio exterior.

Em relação ao anno anterior, no anno de 1936 houve um aumento de 115.417.000 yens, no saldo de importação, que em moeda nacional equivale a 577.085.000\$000.

A alta do algodão

Tokio, 12 — A agencia "Domei" annuncia que a Bolsa de Algodão de Tokio suspendeu as cotações devido á alta do preço da mercadoria.

Em Tokio as operações foram realizadas ao meio dia, mas as novas operações sobre o algodão permanecerão suspensas em Osaka até o dia 16 do corrente.

Noticias e telegrammas do Nippon

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos jornais)

Sedas e fibras artificiales

O seu progresso no Japão

Tokio - Radio — O progresso da fabricação de seda artificial é clamado em muitos países. Entretanto, a comparação imparcial no periodo de 1936, sobre a fabricação foi calculada em 70.140.000 pounds a mais que o anno anterior. Nesta marcha a produção da seda atingiu em pouco a mais de 1.000.000.000.

Verifica-se igualmente que o progresso da fabricação da seda artificial marcha a passos largos no Japão.

Si dividirmos o total de seda artificial produzido em 1936 que foi de 1.004.540.000 pelos países productores temos:

	Augmto em relação ao anno anterior em libras
U. S. A.	275.000.000
Japão	246.000.000
Inglatera	130.000.000
Allemânia	112.000.000
Italia	90.000.000
França	50.000.000
Argentina	3.500.000
Diversos	98.040.000
Total	1.004.540.000

A fibra artificial cuja produção é calculada em 250.000.000 pounds, o Japão encontra-se à frente quanto ao aumento de produção.

	Augmto em relação ao anno anterior em libras
Italia	85.000.000
Allemânia	75.000.000
Japão	35.000.000
Inglaterra	30.000.000
França	12.000.000
U. S. A.	12.000.000
Polonia	1.000.000
Hollanda	1.000.000
Total	251.000.000

8.000.000

23.000.000

23.000.000

22.865.000

4.000.000

7.000.000

320.000

500.000

87.715.000

interesses ha a considerar também a interferencia insidiosa de certas potencias que querem lançar a confusão no espírito dos povos neutros e atrahilhos ao lado de um ou outro partido ora em luta na peninsula ibérica. Dejá a confusão, a incerteza, os boatos mais disparatados que cruzam o espaço em todos os sentidos através das ondas herzianas.

O governo Imperial que, desde o inicio da revolução hespanhola vem mantendo a atitude de estrita neutralidade opoz formal desmentido ao citado boato.

Eis o que dizem os telegrammas da capital niponica:

Tokio, 11 — A agencia "Domei" annuncia que os ministérios do Exterior e da Guerra desmentem, categoricamente, as informações publicadas no estrangeiro, segundo as quais teriam sido enviados voluntarios japonezes para a Hespanha.

Tokio, 11 — Nos circulos oficiais, oppõe-se formal desmentido às informações pro-

paladas no estrangeiro, segundo as quais estariam sendo enviados para a Hespanha contingentes de voluntarios

japonezes.

Uma praga do bicho da seda

por Sadao Nakashima
Especial para "Nippak Shimbun"

A praga do bicho da seda chama esse germe terrível, destruindo totalmente o bicho de seda, ansiaria, é um dos factores que nos seguidos, principalmente no prejudica grandemente aos criadores desse genero. O seu apparecimento varia com o clima e o anno considerados e tambem com as regiões, resultando sempre grande redução nos produtos obtidos.

Acredito, porém, que, com o necessário cuidado dos criadores poder-se-á diminuir o prejuizo que traz essa praga, pois ella não é invencível.

Entretanto, entre os inimigos dos criadores do bicho da seda, até agora conhecidos, a Flaccides e a Macilencia (bacilos Sotto-Ishiwatari) são os mais terríveis.

Acontece, pois, quasi todos os anos, perder-se o entusiasmo dos criadores, devido ao menor preço dos casulos atacados por esses germens nocivos.

Não posso considerar o Flaccides o causador principal dos estragos que tanto prejudicam os criadores. No entanto, para combate-lo, temos um optimo exemplo no Nippon, quando surgiu

Os referidos circulos qualificam de absurdas as notícias em questão e accentuam que o governo do Japão jamais se afastou da mais estrita neutralidade, em relação ao conflito hespanhol,

desde o inicio das hostilidades.

O Nippon prohibira indistintamente as subscrisções em favor dos belligerantes e nem sequer reconhecerá o governo nacionalista de Burgos.

Adoptando este processo neste paiz, não sómene offerece garantia e confiança aos criadores do bicho da seda, como se pôde estabelecer um fornecimento regular ás fabricas de fiação de seda.

Se continuarmos como até aqui a sericicultura terá de soffrer sempre o ataque de varios inimigos, como o Flaccides e outros agentes, porque os processos usados para a obtenção de ovulos, não são de molde a dar productos resistentes devido a mescolagem dos elementos cruzados na primeira geração. Disso resultam prejuizes incalculaveis, tanto para os criadores como para as fabricas de fiação.

Não hesito, portanto, em apelar para os interessados, para que ponham, sem demora, em execução esse metodo que traz incontestaveis beneficos para a sericicultura do paiz.

O Japão de ha cem annos e o de hoje

(continuação)

Industria mechanica

E' facil comprehender que em um paiz onde ha cincuenta annos todas as industrias nativas se executavam a mão, o desenvolvimento da industria mechanica seja de data muito recente.

Foi necessario aperfeiçoar os meios de comunicação e transporte, antes que a machine pudesse ser usada.

Portanto, com exceção dos artigos de fiação e dos tecidos, que são indispensaveis á industria de seda, o uso de machinas se achava

desse ser usada.

Nesses jogos devia em estado primitivo. O pro-

cesso real e verdadeiro chegou depois da guerra sino-japoneza.

Os iniciadores da industria moderna, foram sem duvida alguma as officinas de fundição de ferro establecidas pelo governo em 1897, em Yawata, Kyushu, com uma capacidade de produzir 90.000 toneladas de ferro em barras e aço, quantidade essa que se duplicou em pouco tempo. Em 1903, inauguraram-se os estaleiros da Companhia Kawasaki em Kobe, aos quais se seguiram as usinas de fundição de aço do Japão, em Hokkaido, em 1907 e assim seguiram-se outros.

(continua)



民謡 説球 恩かぎ や 納 風 節	民謡 説球 演子 千 守 鳥 節	漫劇 明書 金語 樓の 兵隊	浪花節 門田 下 左 膳	流行歌 恋 この か 幌 馬 車	流行歌 恋 と なり の 娘	流行歌 樂 しかつ た わ 木	串本 利根 越え 大 根 越え	流行歌 沙天 漠な 旅	流行歌 みどり の 村
28132	26815	27196	66419 66420	67054 65756	29034	豆松 千平 代虎	29029	28840 28873	松音 平 丸
古金 堅武 盛良 保仁	赤伊 嶺京 世瑞	柳家 金語樓	伍東 宏郎	壽々 木米若 壽々 木若	壽々 木米若 壽々 木若	二豆松 葉千平 子代虎	伊藤 藤久 男丸	二松 葉平 丸	伊藤 藤久 子代虎

十二月新譜着

絶讚の渦
お正月の團欒に

いや下聴試御非是 ひ前曲名いしら晴系